



SÍNDROME DE STEVENS-JOHNSON ASSOCIADO A LAMOTRIGINA

A PROPÓSITO DE UM CASO CLÍNICO

JOÃO PEDRO MELÃO^{1,2,3}, FRANCISCO AZEVEDO COUTINHO^{2,3,4}, ANA TERESA COELHO^{2,3,4}, SARA GRATEROL^{1,2,3}, FRANCISCO GOUVEIA^{1,2,3}, FRANCISCO SALVADO^{2,3,5}

1 - Interno de Formação Especializada em Estomatologia, Centro Hospitalar Universitário Lisboa Norte (CHULN); 2 - Clínica Universitária de Estomatologia; 3 - Universidade de Lisboa, Faculdade de Medicina; 4 - Assistente Hospitalar de Estomatologia, CHULN; 5 - Assistente Hospitalar Graduado Sênior, Diretor do Serviço de Estomatologia do CHULN

SERVIÇO DE ESTOMATOLOGIA - CENTRO HOSPITALAR UNIVERSITÁRIO LISBOA NORTE

42

Introdução

A **lamotrigina** é um fármaco usado no tratamento da epilepsia, perturbação bipolar e com uso off-label para profilaxia de enxaqueca com aura sensitiva.

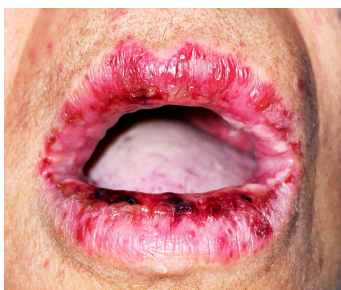
O desenvolvimento de efeitos adversos, como erupções mucocutâneas em 10% dos pacientes, pode condicionar o uso deste medicamento.

De maior preocupação são o **Síndrome de Stevens-Johnson** e a **Necrólise Epidérmica Tóxica**, distúrbios vesiculobolhosos de envolvimento sistémico potencialmente fatais. Estas duas entidades clínicas são reações de hipersensibilidade mucocutânea graves, induzidas principalmente por fármacos.

O envolvimento da **mucosa oral** inclui **eritema**, **erosão**, **edema**, **descamação**, formação de **bolhas**, **ulceração** e **necrose**.

Caso Clínico

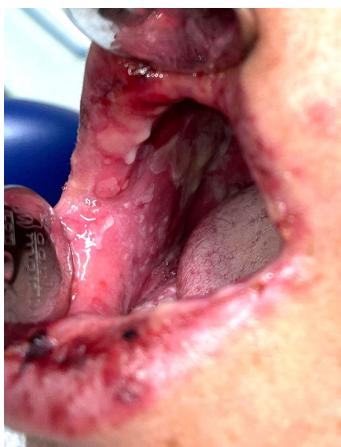
SERVIÇO DE URGÊNCIA DO CHULN
MULHER, 59 ANOS



DESCAMAÇÃO DA MUCOSA LABIAL



PÁPULAS ERITEMATOSAS CUTÂNEAS PRURIGINOSAS



EROSÕES EXTENSAS DA MUCOSA ORAL



DOR OCULAR E SENSÇÃO DE CORPO ESTRANHO



ÁREAS NACARADAS NA MUCOSA JUGAL E GENGIVAL



ABORDAGEM

SUSPENSÃO IMEDIATA DE LAMOTRIGINA

+

12 DIAS DE INTERNAMENTO:
CORTICOTERAPIA E IMUNOGLOBULINA EV

+

BOCHECHOS COM PREPARADO DE
LIDOCAÍNA, NISTATINA E BICARBONATO DE SÓDIO

+

POMADA LABIAL DE
HIDROCORTISONA E ÁCIDO FUSÍDICO

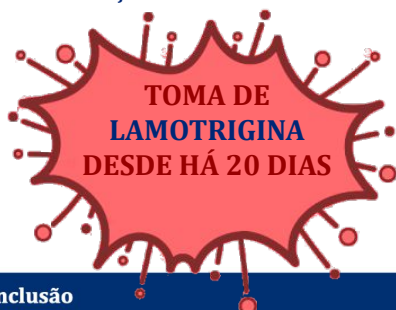


REAVALIAÇÃO APÓS 1 MÊS

REMISSÃO COMPLETA DAS LESÕES DA CAVIDADE ORAL



INFORMAÇÃO CLÍNICA RELEVANTE



Discussão e Conclusão

A evolução e prognóstico dos doentes com Síndrome de Stevens-Johnson depende da interrupção do agente farmacológico e do tratamento adequado das lesões mucocutâneas.

O conhecimento desta entidade é essencial para o correto diagnóstico de lesões erosivas da mucosa oral associada à toma recente de novos fármacos e redução da morbimortalidade associada.



CENTRO HOSPITALAR LISBOA NORTE, EPE

